



PERIODICO BI-SEMANAL
CAUSTICO, HUMORISTICO E ILUSTRADO
 DIRECCAO DE CARLOS EDUARDO - PROPRIEDADE DE J. CEPÉ
 ASSIGNATURAS - ANNO 1900, SEMESTRE 79000
 REDACÇÃO E ESCRITÓRIO, RUA NOVA DO OUVIDOR, 8
 Numero avulso, 100 reis, atrasado, 200 reis



ORIO NOITE

Pesquisa coisa, o que!
 Pesquisa, poeta! mas o luar é um trambolho.
 Um trambolho e um lapso... praxeres.
 A's escaras a poeta se arranja melhor... Eu,
 pelo incoço, detesto o luar desde a noite em
 que se deu a declaração do amor a uma creoula,
 julgando que a lua era uma menina
 louca com quem eu tinha um principio de
 conhecimento. Avulsem a minha cara quando
 a humana africana, voltando-se para mim,
 com um repulso e indignado, censurou-me!

— «Ó! Yoyó!... eu sou mais mole p'ra
 essas coisas? O meu tempo já vai longe...
 Yoyó pensou gentis da sua idade e vá se
 embora. Deixa de tolice, yoyó...»

Avulsem que doce de leite a minha! O m-
 thustismo baixou logo, e a alma calou-me nos
 pés! Arre! a uma creoula de poeta de cem
 annos!... Deurados que. He poesia o luar e
 d'ahi a mil não engano, o meu festival en-
 gono!

Que o «esse tempo já la longe», dizia ella...
 O «este tempo? Que tempo teria sido esse?
 Um tempo feliz, ditoso, uma vida cheia...
 quem sabe?...» Deixa de tolice, Yoyó...
 Tolice, hoje! N'aquele tempo, n'aquele
 que ella chama o «seu tempo», talvez não
 fosse tolice... Quem sabe lá?... Se não todos
 somos uma súa de tolice... Se este velho
 nauado já hoje não passa de um formidável
 e bardo vale de tolices...»

Mas deixamos esse par o luar, a poeta
 africana e a tolice. Principalmente a tolice.
 Destemose isto e tratem-se da nossa ave-
 turas...

Foi ha dias. Noite sinistra e má, como
 disse um poeta. Ficava como breu, a chuva
 atirava calar, tudo o mundo se revoltou, a
 rua deserta... De repente, um vulto atra-
 vessa, alto e corpulento. Havia de ser um
 gigante. Dito! Escuro como breu. Se fosse
 luar... Mas qual o vulto se aproxima.
 Um lampião distante, a pingar miseravel-
 mente uma bar mortica, dá uns tons longin-
 quos de claridade. Mas já se distinguem: é
 uma mulher. E que mulher! Ampia, arro-
 donada, bem feita e alva! O marido havia de
 ter uma vesca... E que reluzências! Quem
 senta tapas de la dar um braco all um por-
 co abusa de centrar-lhe... E ella vem, já está
 mais perto do lampião. E bonita, sopinha
 meião boião! Tambon quero ser visto e
 pedico o lampião. Ella passa, vagarosa o
 ad, d'icha, erecta, com uma rainha. E o
 diabo! Boião, dá, não presta... Que com-
 plição! He me animo. Chego-me, procuro
 dar lha o corpo, e quando ella passa fan-
 to, lasso o cumprimento.

— Boa noite, menina...

A PINDAHYBA



Ella — Não ha nada como um fim de mez!...
 Elle — O principio do mez é uma delicia!...

E sigo. Ella não responde, mas é o mes-
 mo. Em um segundo sempre. Não responde
 porque he chaudi mecha. Tem razão. Que
 icona! Minha. Aquelle mulherdo! Que
 boia, que eu teizo nido. «Bella mulher! A
 devia ter dito. Mas sigo sempre e affante
 pergunto!

— Bella mulher, que me diz?
 E ella não responde. E' o mesmo, vou
 segunda. Nisto uma vez de trabalho atira
 atira de mim.

— Atrevido!
 Santo Deus! Corro e dois vultos correm
 atraz de mim. E' o marido. O marido e um
 amigo do marido. No meu deslumbramento
 do não via que dois homens acompanhava-
 vam-na a distancia. Vou correndo sempre
 e chego-me a ella. «Me valla lá deus, e ella
 restitueo perguntou: donde? Tudo era
 descampado, não havia um buraco... Que
 horror! Mas ha uma lida. Os dois vem
 ainda muito atraz, o lampião fica muito
 distante, ella para e me diz: venha cá. Eu
 he havia chamado «bella mulher» e isto era
 bastante para merecer a sua companhia.
 «Escoceda-se aqui! Alza lãinha, e fã.
 como um loco: «onde? Onde?»

E ella solicita e meiga, com uma voz
 d'ango, a indicar timidamente «aqui, aqui...»
 Parecia incrível! Heito. E ella: «o não tenha
 receio, eu sou alta...» Observo a sua
 meião senhora... E ella segurando os
 vestidos: «venha, venha, depressa que elles
 vão vir...» E abatino-me e mergulho. Estu-
 va escondido. Fiquei ajoelhado e de
 frente... Chegam os dois. «Onde se metto?»
 dizem, e elle indicando: «vaga por ali...»

e os dois disparam. Na posição em que
 fiquei era-me facil pular-lhe a minha gra-
 tidão. Tinha medo de falar. Por fim com
 muita cautella, dei da lingua. «Pode sair,
 já se foram...» dizia ella estafada. Ape-
 to-me a mão e parti. «Boas noites disse eu.
 Foi lancher-me com um chego e vim para a
 cama, onde amanhã com gostinho um arze
 na bocca...»

Bella aventura!

Baix

«O Pato de quarta-feira tem este
 telegrama delicioso:
 «Buenos Ayres, 3. — Ha junho ul-
 timo, houve n'essa cidade, 2806 nascimentos,
 2133 obitos, 189 casamentos e 139 casos de
 creanças nascidas mortas.
 2469 nascimentos e 2133 obitos creanças
 mortas mortas!
 Não ha duvida que em Buenos Ayres o
 pessoal trabalha!»

Casados

Irã-se. Quantos são d'isto é de-
 mais! Chega aqui a caroca que te
 quero dar, não um casamento, porém
 a minha delicia! Então a mulherdo e p-
 para publicar a morte de um cabellito
 subvertendo-se ao thilo suggestivo: «fã bala?»

Qual era o obsequio popular, eu estu-
 nha, está na praça da Saudade; e, alla que
 não é aquelle, pois com muito mais juizo
 tola lá contentes!

Tu, a força de creeres ser original, está
 ficando um modelo não... guessem. Anda
 chorça, contenta a mão, e conlupa que
 aquella noção foi feita nisto as das e a
 cece... da tolice.

Decididamente teus o creço conludando,
 e, neste caso, leva por conta estar casado?
 pedindo a Deus que não te mande coisa
 mais vestida.

SAPRATICO.

Noite de nupcias

Eu casar-me por meu gosto
 E o noite do meu gosto
 Ao pé do este adorado
 Pastel-lhe a mão pelo rosto.
 Comagratissimo dispenho
 Mas comozes eu que fazer
 Ella não se pos-se a tremer
 E me diz muito vecheia
 «Pois, vá lá; tome a pumada
 e devagar p'ra não doer...»

LARA PIO.

O INGLEZ... BROCHA

Sir William andava muito
 apprehensivo com a inactividade
 de sua das suas pernas, cuja
 função estava de todo illudada.
 Um dia viu passar um pobre
 diabo, de pescoco duro, e inter-
 pellou-o:

— O senhor! Como é que
 sua percoça fãbe durar assim
 dezoze manezes?

— Foi picada de um golpe de se, m-
 tizer William. Eu estava a porta do quintal, e
 dole, quando veio um golpe de ar e put-
 ceze neste estado.

— Muito obrigado...

— Sir William retirou-se muito satisfeito, jul-
 gando ter encontrado a chave do problema,
 e a noite foi collocar-se a porta da rua, com
 a perna para o lado de fora.

Esperou resignadamente algumas horas, e
 as pessoas que passavam, ou não repa-
 ravam na posição da insecto ou reparavam e
 terraci-se, julgando-o bebido.

Por fim passou um amigo de Sir William,
 e, advertido de vel-o assim com a perna para
 o lado de fora, perguntou-lhe:

— O mister William, que diabo de lem-
 brança foi essa hoje?

— My está esperando um golpe de ar...
 por fãbe durar!

— !!!

TATY CARATRA.

Cartas da roça

Da Barra de Piraty.
 Compañado Yagude:

Dá que vim de Belem, eu
 e sua comade tamo aqui na
 Barra, no lote Conra, pintado
 o cancelo e o Fresta, que leva
 o se arranjando p'ra sua
 comade.

Pra mim não sou mais fãbe,
 aju que elle sabe que eu não
 sou.

Havera de o me leio mais que nos tinha
 tado aqui, de caminho pra San Polo, mas
 não havia tido tempo de corer a cidade
 toda, que devera se chama a cidade dos Ca-
 mudo.

Sua comade que gostu de canudo como
 tu, tem feito o seu aju, mas eu naa posto
 me acostumi e' o este barrido das moças
 que fãbe um barrido d'isto tola a nido.

O Fresta como já apunho a iraco da sua
 comade, entro dia entro do quarto della e'o
 um canudo na mão e começo fingido que
 sou trom...

Sua comade cahiu p'ra tres desmolda
 e o Fresta sempre enriba d'isto, pedindo
 que ella tava gostando da biracindade de
 lãinha o trom.

Se naa fãbe té chegado uma penca de
 freguezes p'ra o hotel e o castru viesse cha-
 mar o Fresta tãda agora tã lá e'o canudo
 na mão a fuchta sua comade, que pra
 morrer na curta.

Amnhã nota vamo se embora d'aqui, se
 eu tivé mió da palha, que e'o estas tremido
 de trem até fãbe cocido como cobra que que
 dá boia.

O Ceza do bulé, o Stané paduro, o Ange-
 lino do becco, o Rabello dos fumo, o Modu-
 lina ardente, o Ferreira da poete e as me-
 nina da Calqueja tão fazendo critica de uns
 bichinho que parvez corrupto malido e se
 agura nos cabellos da gente como polbo de
 gallinha: O Fresta tá e'o um budo baxo-
 go nos pelos, e a moiz delle tá e'o celo
 cobido. E valãnde a quem vai se enca-
 a dia mais vale delle e o moiz Multianino Atô
 breve.

Seu compãdo
 ZENA GOZ.

O que é que os rapazes allim quando
 estão perto de uma mulher bonita?
 — O Nigode.

Tagarellico

Dona Lolota era uma d'essas moças
 almas brancas, que não per-
 dem vasz para exhibir as suas quali-
 dades de paripantomas.

Estava Dona Lolota em uma banheira
 quente, onde estava a maior cordialidade
 a conversava-o discretamente.

De vez em quando a voz de Dona Lolota
 destacava-se, abertando varios assanjos,
 sic que no occasio del não se ouvia o pe-
 so, ella não pôde conter uma opinioe
 a respeito, e disse a um cavalheiro que lhe
 ficava visinho:

— Eu, de bodez ao gosto da cabeca...
 — Mas, minha senhora, V. Ex. deve con-
 cordar que a cabeça do peira ha pouco que
 comoz...

— Eu stã, respondeu ella, mas posto mesmo
 da chupaca a berra... Quem se ralo, dou-
 de bom gosto a quem quizer...
 — Avizo aos senhores... allas o que o
 sibão da d'ella, um gordo velloso que se
 achava no lado.

J. PAZIANO

CEMITERIO
DO
RIO NÚ 21

Pedro Rabello

Morreu esse fãbe no leito
 e se achava d'isso se achava
 o pinozete tres tomzido
 e o possal da Credeira!

COVATTO



SOIREE FAMILIAR
Viuu meu milha destra?
Viuu me bon dar a perra?

Nã bondas um fixumo
Parce que vos calar e
Sardelitas da samam
Comyam logo a pedir.

A PATRIÁ SALVA
Lavour um texto o
cidadão Barbosa
Lima, que talent

SPORT
Derby Club
Os jogadores de futebol...

SPORT
Derby Club
Os jogadores de futebol...

SPORT
Derby Club
Os jogadores de futebol...

SPORT
Derby Club
Os jogadores de futebol...

SPORT
Derby Club
Os jogadores de futebol...

SPORT
Derby Club
Os jogadores de futebol...

ESTA A VENDA
Nova Remessa
BIOGRAFIA E RETRATO
Marchel Floriano

ESTÁ A VENDA
Nova Remessa
BIOGRAFIA E RETRATO
Marchel Floriano

ESTÁ A VENDA
Nova Remessa
BIOGRAFIA E RETRATO
Marchel Floriano

ESTÁ A VENDA
Nova Remessa
BIOGRAFIA E RETRATO
Marchel Floriano

ESTÁ A VENDA
Nova Remessa
BIOGRAFIA E RETRATO
Marchel Floriano

ESTÁ A VENDA
Nova Remessa
BIOGRAFIA E RETRATO
Marchel Floriano

ESTÁ A VENDA
Nova Remessa
BIOGRAFIA E RETRATO
Marchel Floriano

ESTÁ A VENDA
Nova Remessa
BIOGRAFIA E RETRATO
Marchel Floriano

ESTÁ A VENDA
Nova Remessa
BIOGRAFIA E RETRATO
Marchel Floriano

É de facto tverem razão, porque um
bem-humorado que se encontra em
sua língua não há absolutamente o direito
de escrever com des, sem se arriszar a
uma desfeitura. Principalmente na quãda
calamitosa porque passamos.

É de facto tverem razão, porque um
bem-humorado que se encontra em
sua língua não há absolutamente o direito
de escrever com des, sem se arriszar a
uma desfeitura. Principalmente na quãda
calamitosa porque passamos.

É de facto tverem razão, porque um
bem-humorado que se encontra em
sua língua não há absolutamente o direito
de escrever com des, sem se arriszar a
uma desfeitura. Principalmente na quãda
calamitosa porque passamos.

É de facto tverem razão, porque um
bem-humorado que se encontra em
sua língua não há absolutamente o direito
de escrever com des, sem se arriszar a
uma desfeitura. Principalmente na quãda
calamitosa porque passamos.

É de facto tverem razão, porque um
bem-humorado que se encontra em
sua língua não há absolutamente o direito
de escrever com des, sem se arriszar a
uma desfeitura. Principalmente na quãda
calamitosa porque passamos.

É de facto tverem razão, porque um
bem-humorado que se encontra em
sua língua não há absolutamente o direito
de escrever com des, sem se arriszar a
uma desfeitura. Principalmente na quãda
calamitosa porque passamos.

É de facto tverem razão, porque um
bem-humorado que se encontra em
sua língua não há absolutamente o direito
de escrever com des, sem se arriszar a
uma desfeitura. Principalmente na quãda
calamitosa porque passamos.

É de facto tverem razão, porque um
bem-humorado que se encontra em
sua língua não há absolutamente o direito
de escrever com des, sem se arriszar a
uma desfeitura. Principalmente na quãda
calamitosa porque passamos.

É de facto tverem razão, porque um
bem-humorado que se encontra em
sua língua não há absolutamente o direito
de escrever com des, sem se arriszar a
uma desfeitura. Principalmente na quãda
calamitosa porque passamos.



CONVULSA DE RESPOSTA
Resolvemos adoptar esta soca que se
agarrar talvez toda o successo do Motte
a Caccaro. Formularemos em cada nu-

CONVULSA DE RESPOSTA
Resolvemos adoptar esta soca que se
agarrar talvez toda o successo do Motte
a Caccaro. Formularemos em cada nu-

CONVULSA DE RESPOSTA
Resolvemos adoptar esta soca que se
agarrar talvez toda o successo do Motte
a Caccaro. Formularemos em cada nu-

CONVULSA DE RESPOSTA
Resolvemos adoptar esta soca que se
agarrar talvez toda o successo do Motte
a Caccaro. Formularemos em cada nu-

CONVULSA DE RESPOSTA
Resolvemos adoptar esta soca que se
agarrar talvez toda o successo do Motte
a Caccaro. Formularemos em cada nu-

CONVULSA DE RESPOSTA
Resolvemos adoptar esta soca que se
agarrar talvez toda o successo do Motte
a Caccaro. Formularemos em cada nu-

CONVULSA DE RESPOSTA
Resolvemos adoptar esta soca que se
agarrar talvez toda o successo do Motte
a Caccaro. Formularemos em cada nu-

CONVULSA DE RESPOSTA
Resolvemos adoptar esta soca que se
agarrar talvez toda o successo do Motte
a Caccaro. Formularemos em cada nu-

Advertisement for 'DUPLO' and 'BOCK' featuring a large illustration of a man and a woman.



Vil Metal

Com a maldade do Príncipe... Ela é bella como a bella e luctiva Iria...

D. Juss.

O que é que a mulher faz a não com o marido? - Comissary Owen.

Supimpa

Em Campina, a Municipalidade prohibiu que se sellassem legos... Tendo o illustre vereador Sr. Carlos Kaiser...

Venha, pois, reconhecer este precioso... Nesses dias de traqueis e humores, convém...

Sens outro, sei com estima, de V. S., creado obrigado, PLUTÃO.

Campina Junho 1900.

Quando um cavalheiro persegue uma esplendida mulher...

Convencer com elle.



Continua aberta esta secção. Paremos em cada numero...

O resultado deste concurso será sempre publicado...

Para o leitor: Quer por baixo, quer por cima, Acaba sempre ganhado.

Dr. Theodoro.

FOLHETIM

Amores de Rosita

Scenas Realistas.

LUDORO

(Escandalos do Rio de Janeiro)

XX

Emquanto não me foi possível ter a certeza do dia preciso do julgamento de Rosita...

Bibliotheca do Solteirão

ALBUM DE CALHAN. Contos allegros por Coelho Netto...

CONTOS PHANTAS. Contos para a infancia. Contos realistas de Luitelha...

PILHOTADAS. Casos d'O Piloto, por Florent. 1 vol. com 104 paginas...

NOVELLAS AMOROSAS. Contos allegros. 4 vols. publicados a 12000.

PIRELOTAS. Livro d'O Piloto, por Puff & Puff. 1 livro de 120 paginas...

PILOTADAS. Casos d'O Piloto, por Florent. 1 vol. com 104 paginas...

JORGE DO BARRAL. por Emmanuel Guimarães. Romance naturalista. 1 vol. de 301 pag. 35000.

Estes livros acham-se á venda na Livraria de LAEMMENT & C.

RUA DO SODOR 68, NA DE JARDIM e nas suas filiaes nos 5, PAULO e RECIFE.

Quando Alido no Paraiso. Sentado um dia no berço de sua revelação...

NO PARAISO Quando Alido no Paraiso. Sentado um dia no berço de sua revelação...

Almanack Theatral Este primoroso livro além de bon, interessante e variada leitura...

Endemoniada Estava doente, muito mal, atacado de uma molesta exequista...

Almanack Theatral Este primoroso livro além de bon, interessante e variada leitura...

feito em nome de Alzira, essa criança que o heje a minha vida inteira...

faziam á birra doitto, convencida que se lhe desolavam o corpo morto...

diversas abstractas em littera de um romance. Não se julga, que elle era expulso...

Deixemos porém falar a N.ª Maria que lá tem junta a sua explicação o caso.

Um atractor fez um pauzete peneiro a olhar para mim...

Quando Alido no Paraiso. Sentado um dia no berço de sua revelação...

Quando Alido no Paraiso. Sentado um dia no berço de sua revelação...

Quando Alido no Paraiso. Sentado um dia no berço de sua revelação...

Quando Alido no Paraiso. Sentado um dia no berço de sua revelação...

Quando Alido no Paraiso. Sentado um dia no berço de sua revelação...

Quando Alido no Paraiso. Sentado um dia no berço de sua revelação...

Quando Alido no Paraiso. Sentado um dia no berço de sua revelação...

Quando Alido no Paraiso. Sentado um dia no berço de sua revelação...

Quando Alido no Paraiso. Sentado um dia no berço de sua revelação...

Quando Alido no Paraiso. Sentado um dia no berço de sua revelação...

Quando Alido no Paraiso. Sentado um dia no berço de sua revelação...

Quando Alido no Paraiso. Sentado um dia no berço de sua revelação...

Quando Alido no Paraiso. Sentado um dia no berço de sua revelação...

Quando Alido no Paraiso. Sentado um dia no berço de sua revelação...

Quando Alido no Paraiso. Sentado um dia no berço de sua revelação...



PRIMEIRO DE JULHO PRIMEIRO DE JULHO PRIMEIRO DE JULHO

ENIGMA PITTORESCO



CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

CHARADA ANTIGA

EU ERA ASSIM

O Naveio de Alcatraz e Jantahy de Negocio de Pradio, cura todas as moléstias do Vidro 2\$000

Deposito Geral—Drogaria Pucheco, rua dos Andradas 59
Leiam os attestados ao lado



Estado do Maranhão

CARAS, 21 DE MAIO DE 1907.

Ilmo. Sr. Honório de Prado—Ho mero meo que soffia, uma vez por semana, afeição que pozia-se em espiral, e, finalmente em um humido do geral do Vidro, que se publicou nesta occasiã, em referencia a um protogeo de cura e Jantahy com seis vidros deita milagrosa remedia liquid suspensãto livre dequala horrida sulfuroso, portante, vando de certo agraço-chope por do grande danozãto que he ao beneficio do humidozãto.
Sou, com toda a estima e considerãto, de V. V. muito, obrigado e grãto — Antonio Villa Nova Soares.

Jantahy-Pradio

TODAS AS SECÇÕES DE SAO PAULO

Ilmo. Sr. Honório de Prado—Ho mero meo que soffia, uma vez por semana, afeição que pozia-se em espiral, e, finalmente em um humido do geral do Vidro, que se publicou nesta occasiã, em referencia a um protogeo de cura e Jantahy com seis vidros deita milagrosa remedia liquid suspensãto livre dequala horrida sulfuroso, portante, vando de certo agraço-chope por do grande danozãto que he ao beneficio do humidozãto.
Sou, com toda a estima e considerãto, de V. V. muito, obrigado e grãto — Antonio Villa Nova Soares.

Ilustrado

A Exma. Sr. D. Magalhães Cesar Maria outorga de novo a calharia "Real (antiquissimo)" pelo Alcatraz e Jantahy Pradio, que he o realtado pelo illustrado Sr. Dr. Agostinho Junior, na rua Viçosa de Maranguape n. 20.

Iguazupé (S. Paulo)

RUAS DE ANTINA 111

A Exma. Sr. D. Ubalina de Oliveira outorga de novo a calharia "Real (antiquissimo)" pelo Alcatraz e Jantahy Pradio, que he o realtado pelo illustrado Sr. Dr. Agostinho Junior, na rua Viçosa de Maranguape n. 20.

Sua cura assim

EXAMENHO (MEDICINA)

O Sr. Antonio João E. Paredes Louza outorga de novo a calharia "Real (antiquissimo)" pelo Alcatraz e Jantahy Pradio, que he o realtado pelo illustrado Sr. Dr. Agostinho Junior, na rua Viçosa de Maranguape n. 20.

GONORRHEAS E SYPHILIS

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA
Adoptado na Europa

REMEDIO SEM GORDURA

PREÇO **GO** cura efficaz das moléstias de peile, feridas, empigonafricitas, suor dos pés, as

DEPOSITARIOS NO BRAZIL: ARAUJO FREITAS & C. L. I salures, manchas, tinda, sarnas e brotoejas. 114, Rua dos Ourives, 114

M. S. PEDRO, 80 E na Europa CARLOS ERBA MILÃO **NA**

Vende-se em todas as farmacias e drogarías

R **C**REOSOTADO DE ERNESTO DE SOUZA

H Bronchites, Asthma, Rouquidido, Tosses, Tuberculozãto pulmonar

U Medicamento sem rival, que por seus effectos tem o cognome de **A VIDA EM VIDROS**

M PREÇO 5\$000

Deposaria Pucheco, rua dos Andradas 59.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES-DO BRAZIL

SIDE: CAPITAL FEDERAL—Rua Nova do Ouvidor n. 29 e 29 A—Casa de cotto n. 41—Edificio Telegraphico-Loterias

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

X - 25^o Extracção Intransferivel Sabbado, 7 de Julho de 1900

200:000\$000

Em bilhetes inteiros a 168 e em vigessimos a 800 réis

Os bilhetes arãto-se e vendã nas agencias gratis de Leiz Vellos & O., rua Nova do Ouvidor n. 16, calharia telegraphico-Loterias, calhã de cotto 21, e Opore & G., loja das Candelas n. 1, e a calharia telegraphico-Loterias, calhã de cotto 20. Hãto agencias correspondentes de quãtoquer cidade, agaçãto-se a maior classe nas direções. Accaçãto-se a agencias de loterias e nas Escãdas, ditiãto-se venciãto commisso. De agencias gãto-se e jogãto bilhetes presentãto das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Almanach Theatral

a 1\$000 organizado por ALFREDO CALANHO para 1900 a 1\$000

Prezioso livro de grande necessidade para todas as pessoas de theatros e aquellas que de alguma forma se interessam ou tenham negocios ligados aos nossos theatros.

Contãto as mais minuciosas informações sobre theatros, companhias dramaticas, actores, actizes, etc., etc.

Retrãto dos principiaes artistas e as competentes biographias

Alãto de muitas anedoctas de espirito, contos divertidos humoristicos e litterarios, traz

NOVE MONOLOGOS

dos mais populares e que mais successo tem alcançado em nossos theatros e nos salões particulares.

1\$000

A' venda na Travessa do Ouvidor n. 8 (loja)

Leitura Boa

POUCO DINHEIRO

Romances de Paulo de Kerk a 1\$000 cada volume

- O Para Segro..... 2\$000
- O Burro do Sr. Martinho..... 1\$000
- As mulheres, o Jogo e o Vinho..... 1\$000
- O homem dos tres calções, (dois volumes)..... 2\$000
- O filho de minha mulher..... 1\$000
- A senã de Ruth, de Anselmo Ribes..... 1\$000
- O Ercãto de Muquena, de Bernardo Guimarães..... 1\$000
- Os firmãos, de Oliveira Belth..... 1\$000
- Rimas de outono, de Affonso Celso..... 1\$000
- Vergastãto, de Lucio de Mendonça..... 1\$000
- O necroterio da familia, de Paula Lutz..... 1\$000

ALMANACH THEATRICAL

para 1900, traz os retrãto e biographias dos artistas e muitos monologos e cançoetas e todas as informações sobre Theatro, 1\$000 cada volume.

A Vingança de um sapateiro

publicado no roda-pé d'O Rio Nu, e mais escandaloso e emocionãto romance e o que mais successo causou, 2\$000 cada volume.

Monologos Cançoetas e Modinhas populares

Grãto e variado collectãto a 200 réis cada uma. Pelo correio 500 réis.

8, Travessa do Ouvidor, 8

N. B.—Os pedidos pelo Correo devem vir dirigidos a C. Pereira, e acompanhados de mais 500 rs. para o porte e todas as indicações da direccão.

Pó anti-asthmaticos

APPROVADOS PELA Directoria Geral de Saude Publica

Preparados pelo Pharmaceutico **A. LOPES**

DESCOBERTA JAPONESA

ESTES PÓs CONSTITUEM a preparãto mais efficaz que se conhece para combãto a **ASTHMA**, a **TOSSA** nervosa, a **opressão**, as **suffocações**, os **catarrhos**, a **insonia** e a **doz de cabeça**. Efficãto garantido.

DEPOSITARIOS GERALES **BRAGANÇA, CID & C.**

52 Rua de S. Pedro 52

LOTERIAS DO BOMFIM

Extracções todas as

Segundas e Quintas-feiras

A's 2 1/2 horas da tarde

As extracções effectãto-se na agencia geral, á rua de S. José n. 50, ás 12 horas da tarde. Accaçãto-se agencias no interior e nos Estados, dando vantãto commissoãto.

A' venda em todas as casas e kiosques

50, RUA DE S. JOSÉ, 50

Caixa do Correo n. 56—Endereço telegraphico Bomfim Almeida & Freire.

Antigas ou recentes, curam-se rapidamente sem inieccão somente com o

BLENOCIDIA DO Dr. Cacteau da Silva

medicamento preparado vegetal Evita os estreitãtoes e as operãtoes consecutivas

A' venda em todas as drogarías e pharmacias DEPOSITO GERAL, rua de Quitãtoãto 46 **GODOY, FERNANDES & C.**

Bazar Colosso

DA **FAMILIA PERNAMBUCANA** 4 - RUA DO HADDOCK LOBO - 4

(Cargo do Estãto de Mã) Fazendas, armarinho, ferragens, louça, sapãtoaria, perfumãtoaria, etc.

PREÇOS SEM RIVAL

Ninguem se illuda, barato e bom só no BAZAR COLLOSSO da Familia Pernambucana.

GOTTAS

VIRTUOSAS DE ERNESTO SOUZA CURAM MEMORIAS VITRO GODOY

Em todas as pharmacias e drogarías.

DEPOSITO GERAL DROGARIA PACHICO RUA DOS ANDRADAS 59

Frontão V. Fluminense

104 RUA DO LAVRADO 104 (antigo Polythema)

GRANDES QUINIELAS Todos os dias

« Duplas e Simplex »

FUNCCÃO DIARIA MUSICA EMBANDERAMENTO OS MELHORES PELOTARIS DO BRAZIL SPORT ATHLETICO

AO Frontão Fluminense 104 RUA DO LAVRADO 104